

Projeto conta com apoio da ONU

O presidente da Caesb, Antônio de Pádua, afirmou ontem que o seminário internacional sobre eutrofização e abastecimento de água representa uma prestação de contas à sociedade sobre os estudos realizados pelo órgão, a partir de 1987, em relação às bacias do Paranoá e São Bartolomeu. O seminário, aberto ontem de manhã pela vice-governadora Márcia Kubitschek, concluirá o projeto que foi realizado ao longo dos últimos quatro anos.

Uma equipe de 30 técnicos da

Caesb participou de sua execução, com a colaboração de sete consultores internacionais através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O representante deste organismo vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU) Niels Brandt, destacou na abertura do seminário que a cooperação técnica é uma alternativa concreta de busca de soluções para problemas dos países em desenvolvimento.

Até amanhã, um grupo de técnicos da Caesb, além de cinco con-

sultores, estará expondo a situação das duas bacias, além das possibilidades de abastecimento de água do São Bartolomeu e de recuperação do Lago Paranoá. A eutrofização de lagos e represas, que significa o desequilíbrio ecológico provocado pela proliferação exagerada das algas, é o tema de várias palestras.

De acordo com os técnicos, este fenômeno — registrado no Lago Paranoá — resulta do acúmulo de matéria orgânica, em decorrência da poluição.